

Edital de Credenciamento nº 003/2024 — Processo nº 542/2024

PARA SELEÇÃO DE CAPACITAÇÕES, FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

ART. 5, §1º, DA LEI COMPLEMENTAR № 195, DE 08 DE JULHO DE 2022, LEI PAULO GUSTAVO

Edital para a realização de **Capacitações, Formação/Qualificação** no Município de Riozinho/RS com repasse e finalidade de aplicação dos recursos da Lei Federal de Subsídios Oriundos da Lei Complementar Nº 195, de 08 de julho de 2022.

O **MUNICÍPIO DE RIOZINHO/RS** torna público por meio deste credenciamento, que está selecionando projetos de natureza de **Capacitações, Formação/Qualificação**, para fins de aplicação dos recursos da Lei Complementar Nº 195 de 08 de julho de 2022 (Lei Paulo Gustavo).

A Lei Paulo Gustavo viabiliza o maior investimento direto no setor cultural da história do Brasil e simboliza o processo de resistência da classe artística durante a pandemia de Covid-19, que limitou severamente as atividades do setor cultural.

É, ainda, uma homenagem a Paulo Gustavo, artista símbolo d<mark>a categoria, vitimado</mark> pela doença.

As condições para a execução da Lei Paulo Gustavo foram criadas por meio do engajamento da sociedade e o presente edital destina-se a apoiar projetos apresentados pelos agentes culturais.

Os projetos passarão por avaliação da Comissão da Lei Paulo Gustavo, que levará em consideração as manifestações artísticas, a criatividade, a desenvoltura e o dinamismo.

Deste modo, a Prefeitura Municipal de Riozinho, torna público o presente edital elaborado com base na Lei Complementar 195/2022, no Decreto 11.525/2023 e no Decreto 11.453/2023, nos Decretos nº 026/2024 e nº 030/2024.

Na realização deste edital estão asseguradas medidas de democratização, desconcentração, descentralização e regionalização do investimento cultural, com a implementação de ações afirmativas, fundamentado na previsão do Decreto nº 11.525, de 11 de maio de 2023 (Decreto de Regulamentação da Lei Paulo Gustavo), em seus artigos 14, 15 e 16.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 Este edital visa estabelecer os procedimentos para aplicação dos recursos e fomentar e incentivar a realização de projetos culturais.
- 1.2 O cadastramento deverá ser realizado através da ficha de inscrição em anexo e deverá ser entregue, pessoalmente no Departamento de Cultura, localizada na Avenida Guerino Pandolfo, 580, Centro de Riozinho/RS, Página 1 de 14





de segunda a sexta-feira, das 08:30hs às 11:30hs, em envelope lacrado, com todos os anexos devidamente preenchidos, acompanhada da documentação solicitada no presente edital.

1.3 O subsídio para a realização do presente edital é de R\$ 3.738,60 (Três mil, setecentos e trinta e oito reais e sessenta centavos). Cada projeto será analisado pelo Comitê para averiguar se o orçamento e valor pretendido são adequados. Caso não haja projetos suficiente o valor será reorganizado destinado a novo Edital da Lei Paulo Gustavo do Município de Riozinho, para que demais fazedores de cultura possam ser contemplados.

2. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 2.1. Será dada ampla publicidade ao presente edital, o qual tem o caráter de inscrever projetos que possam ser realizados, seguindo as temáticas de cunho Cultural, tendo previsão de execução até 30 de outubro de 2024, conforme disposições gerais da Lei Paulo Gustavo.
- 2.2 Apoio concedido para o desenvolvimento de programas, cursos, workshops, oficinas e outras iniciativas de educação e treinamento voltadas para profissionais, estudantes e pessoas interessadas em estreitar vínculos com o campo audiovisual.
- 2.3 Serão selecionados projetos das seguintes naturezas:
- A) Gestão audiovisual;
- B) Criação e áreas técnicas do audiovisual;
- C) Acessibilidade audiovisual;
- D) Letramento audiovisual.

GESTÃO AUDIOVISUAL: Cursos com esse perfil englobam competências no que se refere à gestão orçamentária, de produção, de planejamento, articulação de parceiros, mercado audiovisual, compreensão da legislação, promoção audiovisual, etc. Podem incluir, entre outros, os temas educacionais:

- Mercado audiovisual em geral.
- Audiovisual.
- Gestão de projetos audiovisuais.
- Gestão de acervos audiovisuais.

10 ABRIL DE 1988

CRIAÇÃO E TÉCNICO: Objetivam aperfeiçoamento profissional e técnico em diferentes segmentos do audiovisual. Podem abarcar técnicas relacionadas à linguagem audiovisual e novas tecnologias, podendo incluir, entre outros, os temas:

Página 2 de 14



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

E-mail: secdet@pmriozinho.com.br Fone (51) 3548- 1090 Av. Guerino Pandolfo, 580 — Centro CEP: 95695-000 — Riozinho — Rio Grande do Sul



- Roteiro para audiovisual em seus diferentes suportes e formatos.
- Direção de Arte (Cenografia, Figurino, Maquiagem, etc.)
- Direção.
- -Produção
- Fotografia (câmera, steadcam, foquista, iluminação, elétrica de set etc.)
- -Som (microfonista, sound designer, mixagem etc.)
- -Trilha sonora.
- Montagem e edição.
- Pós-produção (colorcorretion, color gradingetc.)
- Locução/ dublagem.
- Efeitos especiais e efeitos visuais.
- Técnicas de animação.
- Capacitação em games.
- Realidade Virtual e / ou Realidade aumentada.
- Restauração de filmes (imagem e som).
- -Digitalização de acervos audiovisuais.
- **C) ACESSIBILIDADE AUDIOVISUAL:** Cursos com esse perfil temático tem como objetivo ampliar a capacitação profissional em acessibilidade para cinema, TV, novas mídias e jogos eletrônicos. Assim, ações de formação com esse perfil podem incluir, entre outros, os temas:
- Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- -Noções e aplicações no audiovisual.
- Aplicações e usos da janela LIBRAS no cinema e na televisão.
- Roteiro para Audiodescrição audiovisual.
- Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE).
- **D) LETRAMENTO AUDIOVISUAL:** As atividades formativas podem ocorrer através da interlocução com escolas ou espaços/ coletivos culturais que atuem com formação audiovisual, também podendo ser direcionados a públicos com menor contato com as técnicas e tecnologias audiovisuais, tendo perfil introdutório ao setor, nesse perfil podem incluir, entre outros, os temas:
- Introdução à linguagem cinematográfica.

Página 3 de 14





- História do Cinema.
- Introdução à fotografia.
- -Introdução ao roteiro.
- Introdução à produção.
- Leitura crítica de imagens.
- Linguagens e técnicas audiovisuais para educadores
- Cinema e educação.
- Crítica cinematográfica.
- -Análise cinematográfica.
- 2.4 Os proponentes devem seguir as temáticas acima, bem como descrever suas propostas nos materiais que seguem em anexo.
- 2.5 O Valor total do edital será dividido entre os projetos aprovados.
- 2.6 Os projetos selecionados ficarão à disposição da Administração Municipal de Riozinho para realizarem seus projetos, tendo disponibilidade de horário conforme a necessidade do município.
- 2.7 Podem se inscrever pessoas na modalidade física ou através de CNPJ residentes ou não no município de Riozinho.

3. OBJETIVO

- 3.1 O presente edital visa apoio concedido para o desenvolvimento de programas, cursos, workshops, oficinas e outras iniciativas de educação e treinamento voltadas para profissionais, estudantes e pessoas interessadas em estreitar vínculos com o campo audiovisual.
- 3.2. Há a necessidade que sejam cumpridos os requisitos do edital para aprovação do projeto, que resultará em uma nota avaliada pelo Comitê da Lei Paulo Gustavo.
- 3.3. Não há uma quantidade determinada de projetos a serem selecionados, pois cada proposta terá um orçamento diferente a ser avaliado pelo Comitê.

4. CONDIÇÕES GERAIS PARA PARTICIPAÇÃO

- 4.1. Podem se inscrever no Edital qualquer agente cultural residente no Município de Riozinho, com residência ou sede comprovada há pelo menos um ano. Pessoas Físicas (maior de 18 anos ou com capacidade civil) e jurídicas.
- 4.2. Apresentar comprovação de atuação na área pretendida ao edital através de registros que devem ser anexados junto ao FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO.

Página 4 de 14





Podendo ser:

- I Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI);
- II Pessoa jurídica com fins lucrativos (Ex.: empresa de pequeno porte, empresa de grande porte, etc.)
- III Pessoa jurídica sem fins lucrativos (Ex.: Associação, Fundação, Cooperativa, etc.)
- IV Coletivo/Grupo sem CNPJ representado por pessoa física.
- 4.3. O proponente é o agente cultural responsável pela inscrição do projeto.
- 4.4. Na hipótese de agentes culturais que atuem como grupo ou coletivo cultural sem constituição jurídica (ou seja, sem CNPJ), será indicada pessoa física como responsável legal para o ato da assinatura do Termo de Execução Cultural e a representação será formalizada em declaração assinada pelos demais integrantes do grupo ou coletivo, podendo ser utilizado o modelo constante no Anexo.
- 4.5. O proponente deve se responsabilizar pelo acompanhamento das atualizações/publicações pertinentes ao edital e seus prazos nos canais formais de comunicação.
- 4.6. As inscrições deste edital são gratuitas.
- 4.7. Segundo o Art. 13 da Lei Paulo Gustavo (nº 195/22), "todos os editais, chamamentos públicos, prêmios ou outras formas de seleção pública realizados com base em recursos oriundos desta Lei Complementar deverão conter alerta sobre a incidência de impostos no recebimento de recursos por parte de pessoas físicas e jurídicas, e os entes da Federação deverão reiterar essa informação no momento da transferência de recursos aos beneficiários selecionados", sendo assim, haverá incidência de impostos.

5. QUEM NÃO PODE SE INSCREVER

- 5.1 Não pode se inscrever neste Edital, proponentes que:
- I Tenham se envolvido diretamente na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos;
- II Sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de servidor público do órgão responsável pelo edital, nos casos em que o referido servidor tiver atuado na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos; e
- III Sejam membros do Poder Legislativo (Deputados, Senadores, Vereadores), do Poder Judiciário (Juízes, Desembargadores, Ministros), do Ministério Público (Promotor, Procurador); do Tribunal de Contas (Auditores e Conselheiros).

Página 5 de 14





- 5.2 O agente cultural que integrar Conselho de Cultura poderá concorrer neste Edital para receber recursos do fomento cultural, exceto quando se enquadrar nas vedações previstas no item 5.1.
- 5.3 Quando se tratar de proponentes pessoas jurídicas estarão impedidas de apresentar projetos aquelas cujos sócios, diretores e/ou administradores se enquadrarem nas situações descritas no tópico 5.1
- 5.4 A participação de agentes culturais nas oitivas e consultas públicas não caracteriza o envolvimento direto na etapa de elaboração do edital de que trata o subitem I do item 5.1.

6. COTAS

- 6.1 Ficam garantidas cotas étnicas-raciais em todas as categorias do edital, nas seguintes proporções:
- a) no mínimo 20% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas); e
- b) no mínimo 10% das vagas para pessoas indígenas.
- 6.2 Os agentes culturais que optarem por concorrer às cotas para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, ou seja, concorrerão ao mesmo tempo nas vagas da ampla concorrência e nas vagas reservadas às cotas, podendo ser selecionado de acordo com a sua nota ou classificação no processo seleção.
- 6.3 Os agentes culturais negros (pretos e pardos) e indígenas optantes por concorrer às cotas que atingirem nota suficiente para se classificar no número de vagas oferecidas para ampla concorrência não ocuparão as vagas destinadas para o preenchimento das cotas, ou seja, serão selecionados nas vagas da ampla concorrência, ficando a vaga da cota para o próximo colocado optante pela cota.
- 6.4 Em caso de desistência de optantes aprovados nas cotas, a vaga não preenchida deverá ser ocupada por pessoa que concorreu às cotas de acordo com a ordem de classificação.
- 6.5 No caso de não existirem propostas aptas em número suficiente para o cumprimento de uma das categorias de cotas previstas na seleção, o número de vagas restantes deverá ser destinado inicialmente para a outra categoria de cotas.
- 6.6 Caso não haja outra categoria de cotas de que trata o item 7.5, as vagas não preenchidas deverão ser direcionadas para a ampla concorrência, sendo direcionadas para os demais candidatos aprovados, de acordo com a ordem de classificação.
- 6.7 Para concorrer às cotas, os agentes culturais deverão autodeclarar-se no ato da inscrição usando a autodeclaração étnico-racial, conforme Anexo.

Página 6 de 14





7.CONDIÇÕES GERAIS PARA INSCRIÇÃO

- 7.1 O cadastramento deverá ser realizado através da ficha de inscrição, conforme Anexo I, em anexo e deverá ser entregue, pessoalmente no Departamento de Cultura, localizada na Avenida Guerino Pandolfo, 580, Centro de Riozinho, de segunda a sexta-feira, das 08:30hs às 11:30hs, em envelope lacrado, com todos os anexos devidamente preenchidos, acompanhada da documentação solicitada no presente edital.
- 7.2 As inscrições poderão ser realizadas no período de 15/07/2024 à 29/07/2024, no Departamento de Cultura, localizada na Avenida Guerino Pandolfo, 580, Centro de Riozinho, de segunda a sexta-feira, das 08:30hs às 11:30hs.
- 7.3 A inscrição do proponente implicará na prévia e integral concordância com todas as normas deste edital.
- 7.4 Os projetos classificados, deverão disponibilizar suas produções para serem postadas e replicadas através das plataformas da Prefeitura de Riozinho.
- 7.5 Todos os resultados dos projetos precisam ter a identificação que <mark>são realizados a p</mark>artir da Lei Paulo Gustavo em sua divulgação.
- 7.6 O proponente pode se inscrever em somente uma modalidade dos editais da Lei Paulo Gustavo em Riozinho, ficando ciente de que não poderá receber valores de demais municípios.

8. CONDIÇÕES GERAIS PARA SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

- 8.1 A seleção das Propostas será realizada com base na descrição dos projetos apresentados, seguindo o material, em anexo.
- 8.2 A seleção e avaliação das propostas será realizada pelo Comitê de Gestão da Lei Paulo Gustavo em Riozinho.

Período de inscrições: de 15 à 29 de julho de 2024.

Análise dos projetos pelo Comitê: 30 de julho a 13 de agosto de 2024.

Divulgação de listagem dos projetos selecionados: 14 de agosto de 2024.

Prazo para recursos: de 15 à 20 de agosto de 2024.

Resultado final dos Contemplados: 21 de agosto de 2024.

Entrega da documentação <mark>de Habilitação e Assinatur</mark>a <mark>do Termo de Respo</mark>nsabilidade e Compromisso:

até 28 de agosto de 2024.

Repasse dos Recursos: até 05 de setembro de 2024.

Execução dos Projetos: de 06 de setembro de 2024 à 30 de outubro de 2024.

Prestação de contas: até 02 de dezembro de 2024.

9. Cópias das documentações necessárias:

PESSOA FÍSICA:

9.1. RG (original e cópia);

Página 7 de 14





- 9.2. CPF (original e cópia);
- 9.3. PIS/PASEP/NIT do contratado (original e cópia);
- 9.4. Comprovante de Residência (original e cópia);
- 9.5. Ficha de comprovante de residência caso não haja comprovante no nome do candidato;
- 9.6. Comprovante de conta bancária ativa;
- 9.7. Preenchimento de Ficha Cadastral;
- 9.8 Inscritos selecionados serão avisados através do e-mail cadastrado no ato da inscrição e telefone;
- 9.9 O resultado dos proponentes habilitados, será homologado;
- 9.10. Os participantes habilitados para esta atividade autorizam o uso gratuito de sua imagem e voz, para fins de divulgação da programação das plataformas digitais da Prefeitura Municipal de Riozinho;
- 9.11. Certidões negativas: federais, estaduais, municipais, FGTS e trabalhistas;
- 9.12 A comprovação de residência poderá ser dispensada nas hipóteses de agentes culturais:
- I Pertencentes a comunidade indígena, quilombola, cigana ou circense;
- II Pertencentes a população nômade ou itinerante; ou
- III que se encontrem em situação de rua.

9.13 PESSOA JURÍDICA:

- I Inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica CNPJ, emitida no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- II Atos constitutivos, qual seja o contrato social, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos, ou estatuto, nos casos de organizações da sociedade civil;
- III certidão negativa de falência e recuperação judicial, expedida pelo Tribunal de Justiça estadual, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos;
- IV Certidão negativa de débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- V Certidões negativas de débitos estaduais e municipais.
- VI Certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço CRF/FGTS;
- VII Certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho;
- 9.14 As certidões positivas com efeito de negativas servirão como certidões negativas, desde que não haja referência expressa de impossibilidade de celebrar instrumentos jurídicos com a administração pública.

Página 8 de 14





- 9.15 Caso o proponente esteja em débito com o ente público responsável pela seleção e com a União não será possível o recebimento dos recursos de que trata este Edital.
- 9.16. Fica o poder executivo autorizado a fazer as alterações/exclusões necessárias aos anexos e termos mencionados, nos termos da legislação vigente, bem como a regulamentar conforme necessidade de adequação, mediante Decreto Municipal.
- 9.17. Para a cobertura das despesas decorrentes da presente Lei serão utilizadas dotações orçamentárias:

6808 Órgão....: 06 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO Unidade....: 04 RECURSOS FEDERAIS 13 Cultura Função.....: Subfunção....: 392 Difusão Cultural Programa....: 0054 Desenvolvimento Cultural Projeto / Atividade.....: LELPAULO GUSTAVO 6001 3.3.3.9.0.39.0.0.00.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA Categoria..... Recurso STN....: 716 Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 Recurso CO.....: 0 Não se aplica 9006 TRANSFERÊNCIA UNIÃO LEI PAULO GUSTAVO - LC 195/2022 Recurso....:

10. CONDIÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

- 10.1 O conteúdo deverá ser entregue através de ficha de inscrição da proposta preenchido em formulário.
- 10.2 A produção, local, estrutura e tecnologia são de responsabilidade do proponente;

11. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DOS PROJETOS

- 11.1 O proponente deve preencher a planilha orçamentária presente no Formulário de Inscrição, informando como será utilizado o recurso financeiro recebido.
- 11.2 A compatibilidade entre a estimativa de custos do projeto e os preços praticados no mercado será avaliada pelos membros da comissão de seleção, de acordo com tabelas referenciais de valores, ou com outros métodos de verificação de valores praticados no mercado.
- 11.3 A estimativa de custos do projeto poderá apresentar valores divergentes das práticas de mercado convencionais na hipótese de haver significativa excepcionalidade no contexto de sua implementação, consideradas variáveis territoriais e geográficas e situações específicas, como a de povos indígenas, ribeirinhos, atingidos por barragens e comunidades quilombolas e tradicionais.
- 11.4 Os itens da planilha orçamentária poderão ser glosados, ou seja, vetados, total ou parcialmente, pela Comissão de Seleção, se, após análise, não forem considerados com preços compatíveis aos praticados no mercado ou forem considerados incoerentes e em desconformidade com o projeto apresentado.

Página 9 de 14





11.5 Caso o proponente discorde dos valores glosados (vetados) poderá apresentar recurso na fase de mérito cultural.

12. ACESSIBILIDADE

- 12.1 Os projetos devem contar com medidas de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto, nos termos do disposto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de modo a contemplar:
- I No aspecto arquitetônico, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou idosas aos locais onde se realizam as atividades culturais e a espaços acessórios, como banheiros, áreas de alimentação e circulação;
- II -No aspecto comunicacional, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual ao conteúdo dos produtos culturais gerados pelo projeto, pela iniciativa ou pelo espaço; e
- 12.2 O proponente deve apresentar justificativa para os casos em que o percentual mínimo de 10% é inaplicável, sendo avaliado pelo comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo.

13. CONTRAPARTIDA

- 13.1 Os agentes culturais contemplados neste edital deverão realizar contrapartida social a ser pactuada com a Administração Pública, incluída obrigatoriamente a realização de exibições gratuitas dos conteúdos selecionados, assegurados à acessibilidade de grupos com restrições e o direcionamento à rede de ensino da localidade.
- 13.2 As contrapartidas deverão ser informadas no Formulário de Inscrição e devem ser executadas até 02 de dezembro 2024.
- 13.3 As contra partidas ficarão à disposição da necessidade da Administração Municipal.

14. PAGAMENTO

- 14.1 Será disponibilizado a quantia de R\$ 3.738,60 (Três mil, setecentos e trinta e oito reais e sessenta centavos) ao presente Edital.
- 14.2 No projeto o proponente deve fazer a descrição do orçamento que acha necessário para a realização de sua proposta, e este será avaliado pelo Comitê Municipal da Lei Paulo Gustavo. Se após avaliação restarem dúvidas o proponente será chamado para esclarecer.

Página 10 de 14





- 14.3 Os pagamentos serão efetuados através de CRÉDITO EM CONTA CORRENTE, conta com titularidade do requerente, informada no ato da inscrição, sendo realizados após a concretização da proposta.
- 14.4 Em nenhuma hipótese o referido compromisso ensejará a configuração de vínculo trabalhista na forma da Consolidação das Leis do Trabalho.
- 14.5 Caso não sejam preenchidas todas as vagas deste edital, os recursos remanescentes poderão ser utilizados em outro edital.
- 14.6 Pagamentos para CNPJ precisam ser realizados através de nota.

15. ASSINATURA DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

- 15.1 Finalizada a fase de habilitação, o agente cultural contemplado será convocado a assinar o Termo de Execução Cultural, conforme Anexo deste Edital, de forma presencial.
- 15.2 Após a assinatura do Termo de Execução Cultural, o agente cultural receberá os recursos em conta bancária, em desembolso único.
- 15.3 A assinatura do Termo de Execução Cultural e o recebimento do apoio estão condicionados à existência de disponibilidade orçamentária e financeira, caracterizando a seleção como expectativa de direito do proponente.

16. DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS

- 16.1 Os produtos artístico-culturais e as peças de divulgação dos projetos exibirão as marcas do Governo Federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura.
- 16.2 O material de divulgação dos projetos e seus produtos será disponibilizado em formatos acessíveis a pessoas com deficiência e conterá informações sobre os recursos de acessibilidade disponibilizados.
- 16.3 O material de divulgação dos projetos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, e não pode conter nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal.
- 16.4 O projeto contemplado deverá fazer um vídeo de divulgação sobre o projeto e bens ganhos para ser postado nas plataformas da Prefeitura de Riozinho.

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

17.1 Os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos culturais contemplados, assim como prestação de informação à administração pública, observarão o Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento), que

Página **11** de **14**





dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura, observadas às exigências legais de simplificação e de foco no cumprimento do objeto.

17.2 O agente cultural deve prestar contas por meio da apresentação do Relatório Final de Execução do Objeto, conforme documento constante em Anexo. O Relatório Final de Execução do Objeto deve ser apresentado até 02 de dezembro de 2024, a contar de 31 de outubro de 2024.

17.3. Caso o proponente não realize a atividade:

17.3.1 Para os contemplados com o subsídio previsto na Lei Paulo Gustavo, Lei nº 195, de 08 de julho de 2022, haverá necessidade de prestação de contas do recurso recebido até 02 de dezembro de 2024, comprovando que este benefício foi utilizado conforme o estabelecido neste Projeto de Lei, sendo que o formato dessa prestação de contas será divulgado.

17.3.2 Aos beneficiados deste recurso cabe a ciência de que caso não ocorra à comprovação da aplicação dos subsídios repassados, à não execução do projeto ou o indeferimento da prestação de contas implicará na devolução do valor recebido, ficando registrado em dívida ativa com o município, podendo ter seu nome inserido nos cadastros de inadimplentes, ter seu nome protestado além de ser utilizados todos os meios legais cabíveis para a devolução dos valores recebidos.

17.3.3 Não sendo apresentada a prestação de contas na forma e no prazo estabelecido no edital, o proponente ficará impedido de apresentar novos projetos e de receber recursos, devendo, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto comunicar a Secretaria Municipal da Fazenda e Administração, para suspensão de quaisquer valores do orçamento público ao proponente.

17.3.4 A não apresentação da prestação de contas fará o proponente incidir nas seguintes penalidades:

- a) Multa de 1% (um por cento) do valor financiado a cada 30 (trinta) dias de atraso após o prazo previsto;
- b) Permanecendo a inadimplência por mais de um ano, o processo será encaminhado para a cobrança do valor financiado, perdendo o proponente o direito de entregar a prestação de conta.
- c) Após a análise da prestação de contas, o processo será concluído com uma das seguintes decisões:
- I- Homologação;
- II- Homologação com ressalva;
- III- Homologação parcial;

IV- Rejeição.

agina 12 de 14

Página **12** de **14**



- 17.3.5 A homologação com ressalva ocorrerá quando o proponente tenha incorrido em falta de natureza formal no cumprimento da legislação, da qual não resulte danos ao erário, desde que verificado o atingimento do objeto do projeto, cabendo, no caso, a sanção de advertência.
- 17.3.6 Nos casos homologação parcial ou rejeição, o proponente ficará impedido de apresentar novos projetos e receber recursos públicos do orçamento municipal, pelo prazo de dois anos.
- 17.3.7 Constatada a execução do projeto em desacordo com o aprovado, o proponente deverá proceder a devolução dos recursos indevidamente aplicados, estando sujeito às seguintes sanções, que poderão ser cumulativas:
- I- Advertência
- II- Multa correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor financiado;
- III- Suspensão do direito de apresentar projetos.
- 17.3.8 A sanção de multa será aplicada quando verificadas irregularidades praticadas pelo proponente no âmbito da execução do projeto que demonstrem não atingimento parcial das metas ou resultados propostos no projeto financiado.
- 17.3.9 A sanção de suspensão do direito de apresentar projetos será aplicada quando for verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos concedidos ou inexecução do seu projeto.
- 17.3.10 A constatação da execução em desacordo com o objeto e a respectiva aplicação das penalidades previstas neste projeto de Lei poderão ocorrer a qualquer tempo, a partir da liberação de recursos, no exercício da fiscalização.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 18.1 O acompanhamento de todas as etapas deste Edital e a observância quanto aos prazos serão de inteira responsabilidade dos proponentes. Para tanto, deverão ficar atentos às publicações no site da Prefeitura Municipal de Riozinho.
- 18.2 O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Riozinho.
- 18.3 Demais informações podem ser obtidas através do e-mail: secdet@pmriozinho.com.br
- 18.4 Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas a qualquer tempo, implicarão na desclassificação do proponente.

Página 13 de 14





18.5 O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando a Prefeitura Municipal de Riozinho de qualquer responsabilidade civil ou penal.

18.6 O apoio concedido por meio deste Edital poderá ser acumulado com recursos captados por meio de leis de incentivo fiscal e outros programas e/ou apoios federais, estaduais e municipais.

18.7 A inscrição implica no conhecimento e concordância dos termos e condições previstos neste Edital, na Lei Complementar 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), no Decreto 11.525/2023 (Decreto Paulo Gustavo), Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento), nos Decretos nº 026/2024 e nº 030/2024.

18.8 Caberá a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, através de sua subsecretária, organizar as postagens correspondentes ao objeto deste Edital, inclusive as datas e horários de cada postagem, observandose a rotatividade necessária dentre as propostas credenciadas, conforme o interesse da Administração Pública; 18.9 Os recursos para contratação dos conteúdos selecionados decorrem da verba recebida pelo Município de

18.10 A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto poderá prorrogar adiar, alterar, revogar ou anular o presente Edital, na forma da Lei, sem que caiba aos participantes qualquer direito a reembolso, indenização ou compensação.

18.11 As propostas que apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificadas, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa, devendo ser de classificação livre.

18.12 Os casos omissos serão decididos pela Comissão designada como Comitê Municipal da Lei Paulo Gustavo.

18.13 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Riozinho/RS, 15 de julho de 2024.

ALCEU MARCOS PRETTO Prefeito Municipal

Este	Edita	l se	end	contra	exar	ninado	е
aprovado pela Assessoria Jurídica d							do
Mun	icípio.	Por	se	tratar	de	edital	já
padronizado por essa assessoria.							
Em	1		,				

Riozinho através da Lei Paulo Gustavo.

César Luís Baumgratz - OAB/RS 22.147

Página 14 de 14



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

E-mail: secdet@pmriozinho.com.br Fone (51) 3548-1090 Av. Guerino Pandolfo, 580 - Centro CEP: 95695-000 - Riozinho - Rio Grande do Sul